



Convênios com Esalq e Sebrae

Projetos foram aprovados na Câmara; Longatto quer recursos para o rio Corumbataí

A 70ª Reunião Ordinária da Câmara de Vereadores, realizada no dia 28, contou com 28 proposições. Entre elas, foi aprovado o Projeto Lei 353/13, de autoria do Executivo, que autoriza o Município a promover, mediante licitação, a alienação a proprietário lindeiro, de imóvel de sua propriedade localizado na avenida dos Marins. A área foi doada ao município para a implantação de parte de via pública. Segundo o Ipplap, com a mudança na urbanização do entorno tornou-se desnecessária a implantação da via e o imóvel poderá ser adquirido em leilão no valor de R\$ 199,9 mil.

Também foram aprovados projetos que o Executivo firme convênios com a Esalq (USP) para estágio de alunos dos cursos da instituição e com o Sebrae para celebrar o Termo de Adesão ao Programa de Educação Empreendedora, para a realização do programa de difusão e fomento da cultura empreendedora nas instituições de ensino.

O objetivo é inserir os alunos num ambiente cultural empreendedor, para que assimilem tal instinto e entrem no mercado de trabalho com postura empreendedora ou criem seus próprios negócios.

DENÚNCIA

O vereador Carlinhos Caval-

cante (PPS) ocupou a Tribuna da Câmara na reunião para registrar a insatisfação de moradores da região do bairro Vale do Sol com relação ao asfaltamento das ruas do bairro, na quinta etapa, onde a empresa ganhadora da licitação da Prefeitura não está realizando os serviços à altura do que a população merece. Ele disse que está disposto a acionar o Ministério Público sobre o caso.

LONGATTO

A recuperação da bacia do Rio Corumbataí depende da união política das oito cidades abastecidas por estes mananciais. A unidade de ação dos municípios foi cobrada pelo vereador José Aparecido Longatto (PSDB) durante penúltima reunião deste ano do Fórum Permanente em Defesa do Rio Corumbataí, realizada ontem, na Câmara Municipal de Charqueada.

“Todos os municípios precisam trabalhar relatórios individuais sobre os problemas de abastecimento que os afetam”, disse Longatto. “Em seguida, faremos um relatório geral desta microbacia e iremos ao governo do Estado de São Paulo cobrar recursos para serem investidos nestas demandas”, acrescentou o vereador.

Ele lançou ainda a proposta da criação de um Conselho Fiscal para atuar junto ao governo estadual. “Precisamos também cobrar dos deputados que defendem o meio ambiente só em época de eleição e não nos ajudam nesta luta.”